



## **TERMO DE REFERÊNCIA**

### **CURSO DE CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES PARA ATUAREM COM ALUNOS COM DEFICIÊNCIA.**

#### **1. DO OBJETO**

*Contratação de empresa para implantação do programa de capacitação de docentes da rede Educacional do Município para atuarem com alunos com deficiência.*

#### **2. JUSTIFICATIVA**

*A Constituição brasileira de 1988 prevê o pleno desenvolvimento dos cidadãos, sem preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação; garante o direito à escola para todos; e coloca como princípio para a Educação o acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um. ”*

*No que tange a criança deficiente, a LEI Nº 7.853/89 define como crime recusar, suspender, adiar, cancelar ou extinguir a matrícula de um estudante por causa de sua deficiência, em qualquer curso ou nível de ensino, seja ele público ou privado. A pena para o infrator pode variar de um a quatro anos de prisão, mais multa. No mais, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA/ Lei 8.069/1990) reforça em seu artigo 55º os dispositivos relativos à matrícula obrigatória de alunos na rede pública de ensino como dever dos pais ou responsáveis.*

*Há duas décadas, o nosso ensino procura se ajustar aos preceitos de uma Escola para Todos, democrática e de qualidade. Nos últimos anos tem havido um movimento mais intenso no sentido de se repensar a escola comum na perspectiva da inclusão. A Declaração de Salamanca – 1994 – que o Brasil assinou -, devem receber atendimento especializado as crianças excluídas da escola por motivos como trabalho infantil e abuso sexual.*

*A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN – Lei 94.92/1996), embora tenha propiciado controvérsias entre a integração de alunos e salas especiais o debate superou essa lacuna ao dirimir o equívoco referente à integração do aluno, e não à integração do atendimento especializado nas classes comuns do ensino regular; esclarecem as educadoras Maria Teresa Mantoan e Maria Terezinha da C.T. dos Santos. E o Decreto nº 6.571/2008 contempla alunos matriculados em classe comum de ensino regular público que tiverem matrícula concomitantemente no AEE. Na sequência, os artigos 9º e 10º definem que “a*



*elaboração e a execução do plano de AEE são de competência dos professores que atuam na sala de recursos multifuncionais ou centros de AEE, em articulação com os demais professores do ensino regular, com a participação das famílias e em interface com os demais serviços setoriais da saúde, da assistência social (...)” e, conclui: o “Projeto pedagógico da escola de ensino regular deve institucionalizar a oferta do AEE (...)”.*

*O acesso a Educação é, portanto, um direito humano e privar pessoas em idade escolar dele, mantendo-as unicamente em escolas ou classes especiais, ferem os princípios constitucionais e não favorece ao pleno desenvolvimento e a realização humana. No entanto, inserir na escola comum alunos com problemas de toda ordem, sejam esses permanentes ou temporários, mais graves ou menos severos, nada mais é do que garantir o direito de todos à educação. A inclusão é uma inovação que requer espaço para o diálogo e o confronto das perspectivas em prol de uma sociedade justa e igualitária.*

*Faz parte das funções pedagógicas do professor de AEE apoiar o desenvolvimento do aluno com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades; disponibilizar o ensino de linguagens e de códigos específicos de comunicação e sinalização; oferecer Tecnologia Assistiva – TA -. Seus professores produzem materiais didáticos e pedagógicos e fazem adequações aos mesmos, tendo em vista as necessidades específicas dos alunos. É, portanto, necessário que o professor do AEE esteja ciente de que não abordará os problemas de seus alunos do ponto de vista clínico/e ou escolar, mas que o conhecimento é importante para organizar um plano específico de trabalho de AEE para seu aluno. É na escola que esse aluno está sendo formado para a vida pública e é uma oportunidade para que os alunos aprendam a conviver um com os outros, no confronto com as diferenças.*

*No entanto essa tarefa não é unicamente do professor em AEE, é uma função de todos para com todos. Cabe a Escola dar início a essa prática inclusiva, e é dever do poder público cuidar da formação de seus educadores para nela atuarem. É de fundamental importância o preparo dos educadores para tratar o tema, como também é preciso conhecer para participar de sua implantação na Escola.*

*Ao conhecer e discutir as políticas de inclusão de alunos com deficiência e/ou transtornos mentais o gestor, o professor de sala de aula regular, o especialista educacional, coordenadores e pais entram em contato com a inovação em AEE, e com a sua disponibilização nas redes de ensino. Para garantir que todos os alunos sejam bem-vindos à escola e que as políticas educacionais estejam presentes, a equipe escolar não pode se isolar, fazendo de sua sala de aula um mundo à parte.*



## PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM

---

*A prática escolar inclusiva provoca necessariamente a cooperação entre todos os alunos e o reconhecimento de que ensinar uma turma é, na verdade, trabalhar com um grande grupo e com todas as possibilidades. Para conseguir trabalhar dentro de uma proposta educacional inclusiva, o professor da educação regular precisa contar com o respaldo de uma direção escolar e de especialistas (orientadores, supervisores educacionais e outros), que adotam um modo de gestão escolar, verdadeiramente participativa e descentralizada. A receptividade à inovação anima a escola a criar e a ter liberdade para experimentar alternativas de ensino. Todo esse processo é realizado coletivamente e individualmente.*

*A capacitação de professores é um aspecto que merece ênfase, quando se aborda a inclusão. Muitos professores sentem-se inseguros e ansiosos diante da possibilidade de receber alunos deficientes na sala de aula. Fica evidente a necessidade de oferecer oportunidade de capacitação aos profissionais da educação. Acredita-se que a capacitação docente e a busca da qualidade do ensino para essas crianças, pelo menos, ensejam dois tipos de capacitação profissional: a primeira é a dos professores do ensino regular que conte com o conhecimento mínimo exigido, uma vez que há a possibilidade de lidarem com alunos com “necessidades educativas especiais”; a segunda é a de professores especialistas nas variadas “necessidades educativas especiais” que possam atender diretamente os discentes com tais necessidades e/ou para auxiliar o professor do ensino regular em sala de aula. Para tanto, é importante que eles compreendam o contexto sócio-histórico da exclusão e o da proposta de inclusão. Além disto, que possuam o domínio básico de conhecimentos que os auxiliem a se aproximarem das pessoas com deficiência, no sentido de integrarem com elas, obtendo assim subsídios para atuarem pedagogicamente.*

*A cultura da inclusão não só por requerer um novo saber para tratar dos aspectos que caracterizam as pessoas deficientes, não esteve contido na formação pedagógica dos professores que atuam na educação regular. Podendo, assim, lhes causar estranheza e intimidá-los, quando não, assusta-los quando do enfrentamento da diversidade em sala de aula, daí decorre um dos aspectos da importância de cursos de capacitação ao conjunto escolar para saber relacionar com o conjunto de alunos e na elaboração do projeto político pedagógico, na escolha dos conteúdos a serem trabalhados em sala de aula, que é de responsabilidade do conjunto educacional da escola.*

*É preciso, portanto, analisar as práticas docentes no ensino fundamental dos professores do ensino regular, que lidam diretamente com os alunos com deficiências, visando à construção de uma proposta de intervenção apropriada. Oferecendo, em programas de capacitação docente, aos profissionais que atuam diariamente com estes educandos, e não somente para os professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE), que já possuem a formação inicial para o atendimento.*



*Por exemplo, para ficarmos num único exemplo, no caso especificamente dos alunos com surdez e/ou deficiência auditiva, a Língua Materna é a Língua Brasileira de Sinais (Libras), segunda língua oficial do Brasil, que possui estrutura gramatical própria e singularidades que refletem na aprendizagem em sala de aula. É extremamente necessário que os professores do ensino regular recebam informações para efetuarem as adaptações curriculares, bem como as avaliações. O mesmo decorre na área da Matemática.*

*Neste sentido a capacitação continuada será significativa e ajudará a provocar reflexões e conseqüentemente, mudanças na postura do professor quando conseguir formar um professor competente na sua profissão, a partir dos recursos de que ele dispõe; dotado de uma fundamentação teórica consistente; e consciente dos aspectos que influenciam a educação inclusiva, visto que a educação especial não se resume à sala de recursos multifuncionais, mas está presente em sala de aula, num contexto onde é primordial conhecer as características de cada educando, para de fato realizar o pressuposto da Educação para Todos.*

*Devido à importância do tema e de sua prática no espaço escolar, são atitudes que requerem conhecimento e compreensão. E, portanto, faz-se necessário a capacitação de professores, frente a esses desafios educacionais. O poder Executivo torna público este edital para contratação de Curso de Capacitação de Professores, com os seguintes objetivos:*

### **3. DOS OBJETIVOS DO CURSO**

*O Curso de Capacitação de professores, especialistas educacionais e gestores escolares deve atender aos profissionais que atuam na educação no que se refere a sua imersão nas políticas públicas e nas estratégias educacionais de inclusão dos sujeitos do AEE:*

- *Aprofundar na compreensão sobre inclusão escolar e qualidade de ensino através de uma ação reflexiva;*
- *Esclarecer os integrantes da equipe pedagógica o que é a educação especial no contexto da legislação e das políticas públicas;*
- *Analisar as relações existentes entre escola, sistemas de ensino e políticas públicas;*
- *Discutir o Projeto Político Pedagógico e o Atendimento Educacional Especializado na perspectiva da Educação Inclusiva;*
- *Orientar a equipe docente sobre o conceito e conteúdos a serem trabalhados do AEE – Atendimento Educacional Especializado – articulando com o Projeto Político Pedagógico da escola;*
- *Preparar os educadores na relação educacional com os alunos sujeitos do AEE;*



- *Orientar a equipe pedagógica escolar na adequação do conteúdo educacional;*
- *Esclarecer sobre as mudanças que ocorrem nas práticas pedagógicas que atendem aos alunos sujeitos do AEE;*
- *Aperfeiçoar o conhecimento dos docentes de forma que sejam autores de seu próprio plano de trabalho, a partir da atualização de seus saberes e geração de novas práticas pedagógicas;*
- *Refletir sobre os alunos atendidos pela educação especial;*
- *Contribuir para o aperfeiçoamento da autonomia do professor na sua prática pedagógica no que se refere às deficiências: Intelectual, Física, Visual e Auditiva;*
- *Orientar as ações dos professores do AEE aos alunos que apresentam deficiência, aos pais desses alunos, assim como explicitar as ações do educador junto às salas de aula regulares nas quais se inserem os alunos,*
- *Esclarecer sobre a gestão da aprendizagem e seus processos nas respectivas deficiências;*
- *Aprender a manipular, criar, orientar o uso de objetos e jogos voltados aos alunos com deficiência;*
- *Avaliar as possibilidades e dificuldades de aprendizagem em interação com o meio escolar e familiar;*
- *Analisar e refletir sobre o desenvolvimento de ações específicas visando à evolução do aluno e à transformação das ações dos diferentes atores que interagem com o aluno com deficiência;*
- *Debater os serviços e recursos de acessibilidade com base na necessidade dos sujeitos em AEE de modo a potencializar a inclusão escolar;*
- *Analisar as considerações gerais sobre a cegueira, suas implicações relativas ao processo de construção do conhecimento e à formação de conceitos;*
- *Relacionar recursos tecnológicos;*
- *Propiciar aos pais, por meio de seus filhos, viver uma experiência inclusiva e de escolarização, sem ter de recorrer a atendimentos exteriores à escola para que eles sejam assistidos nas suas especificidades.*

#### **4. DA METODOLOGIA DO CURSO**

*O Curso de Capacitação deverá ser presencial ter componentes teórico e prático que envolva os educadores na cultura da inclusão e os municiem de informações e práticas para o atendimento educacional de alunos deficientes.*



*O Curso de Capacitação deverá abordar os temas que se destinam a alunos que apresentam: deficiência física; deficiência auditiva, deficiência visual; deficiência intelectual e das Políticas públicas de inclusão no que tange ao objeto pedagógico e a proposta política pedagógica da escola.*

*Na Tecnologia Assistiva –TA- área que engloba produtos, serviços, recursos, metodologias e práticas que visam promover acessibilidade às pessoas com deficiência e utilizada no AEE e suas modalidades, tais como: Comunicação aumentativa e alternativa, recursos pedagógicos acessíveis, Sistema Braille, sistema de libras, produção de materiais ampliados e em alto relevo, apresentar aos educadores em capacitação jogo de massa de espuma que trabalhe a textura para deficientes auditivo e visual; livro com textura e som; livro com textura e escrita; jogo de percepção visual; material de alfabetização em braile; material para ensinar matemática aos deficientes visuais (sorobã e/ou ábaco), jogo de bingo em braile devem estar contidos no conteúdo prático do Curso ora especificado neste termo de referência.*

## **4.1. DOS OBJETOS PEDAGÓGICOS DAS AULAS PRÁTICAS.**

### **4.1.1 Na deficiência visual:**

- *De alfabetização inicial e inclusão de uso por todos, nas atividades de sala e sala de recursos;*
- *Alfabeto em BRAILE;*
- *Dominó com o alfabeto usual e em BRAILE;*
- *Livro com sons de animais entre outros;*
- *Massinhas com diferentes texturas;*
- *Lupa;*
- *Reglete, Punção, e Prancha;*
- *Sequência numérica, ábaco, mas com marcação específica para a quantidade correspondente ao número;*
- *Números em Braile, pontos referentes às quantidades em relevo , assim como o formato dos números convencionais, usado também por crianças de baixa visão;*
- *Balança de montar e com miniaturas;*
- *Discos de frações.*

### **4.1.2 Na deficiência auditiva**

- *Alfabeto em LIBRAS;*
- *Cartões de comunicação alternativa, que podem ser usados também pelos autistas;*

### **4.1.3 Na deficiência física**



- *Dominó de percepção;*
- *Quebra cabeças de figura e palavras;*
- *Prancha e cartões de comunicação alternativa;*
- *Alfabeto móvel;*
- *Blocos lógicos.*

#### **4.1.4 Na deficiência intelectual**

- *Esquema corporal, quebra-cabeça diversos (letras, frases, figuras);*
- *Painel de rotinas em EVA;*
- *Alfabeto móvel;*
- *Dominó de sílabas, cores, quantidade, figuras geométricas;*
- *Alfabeto ilustrado;*
- *Números móveis, jogos com tabuadas, memória de numerais, quebra-cabeças sobrepostos (sequência lógica), material dourado.*

## **5. DOS CONTEÚDOS DOS MÓDULOS DO CURSO EM AEE.**

### **Módulo I: POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO NOS MUNICÍPIOS.**

*-Analisar e refletir sobre os alunos atendidos pela educação especial;*

*- Colaborar para a compreensão sobre inclusão escolar e qualidade de ensino através de uma ação reflexiva;*

*- Estabelecer momentos de reflexões coletivas entre os educadores de modo a proporcionar interação e atualização dos conhecimentos, principalmente para análise das mudanças que ocorrem na prática pedagógica, bem como atribuir direções esperadas a essas mudanças;*

*- Realizar análises com a equipe docente sobre diagnóstico da Educação Especial;*

*- Esclarecer todos os integrantes da equipe pedagógica o que é a educação especial no contexto da legislação atual vigente (Lei 13.146/15) e das políticas públicas;*

*- Analisar as relações existentes entre escola, sistemas de ensino e políticas públicas;*

*- Discutir o Projeto Político Pedagógico e o Atendimento Educacional Especializado na perspectiva da Educação Inclusiva;*



- *Orientar a equipe docente sobre o conceito e conteúdos a serem trabalhados no AEE articulando com o Projeto Político Pedagógico da escola;*
- *Esclarecer as Diretrizes da Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.*

## **Modulo II: DEFICIÊNCIA VISUAL.**

- *Analisar as considerações gerais sobre a cegueira, suas implicações relativas ao processo de construção do conhecimento e à formação de conceitos;*
- *Apresentar e analisar as diferentes alterações que engloba a deficiência visual;*
- *Salientar a atenção para os desafios, a complexidade e as manifestações mais comuns da baixa visão no cotidiano da escola;*
- *Apresentar e elaborar materiais pedagógicos para alunos com baixa visão;*
- *Relacionar recursos tecnológicos, ópticos e não ópticos, que proporcionam uma melhoria no uso funcional da visão e focar aspectos norteadores do AEE para alunos com cegueira ou baixa visão e os recursos pedagógicos e de acessibilidade que ampliam as possibilidades de participação em situações de aprendizagem;*
- *Propor exercícios práticos para atendimento de alunos com deficiência visual; uso do soroban ou ábaco; adaptação de livros didáticos e de literatura para pessoas cegas;*
- *Discutir sobre a importância do acolhimento e a participação da família no processo ensino-aprendizagem dos alunos com deficiência visual;*

## **Módulo III: DEFICIÊNCIA AUDITIVA.**

- *Refletir ações a educação escolar de alunos com surdez, rompendo com o embate entre os gestualistas e os oralistas, interpretar a luz do pensamento pós-moderno, a pessoa com surdez como ser humano descentrado em que os processos perceptivos, linguísticos e cognitivos podem ser estimulados e desenvolvidos;*
- *Relacionar as principais características de alunos que apresentam deficiência auditiva;*
- *Discutir sobre distúrbio no processamento auditivo central;*
- *Exercícios práticos para atendimento de alunos com surdez;*



- *Elaborar prancha temática (alfabeto e números) em libras;*
- *Analisar a importância do acolhimento e participação da família no processo ensino-aprendizagem dos alunos com aluno com deficiência auditiva.*

## **Módulo IV: DEFICIÊNCIA FÍSICA.**

- *Subsidiar gestores e professores das redes de ensino no que se refere AEE do aluno com deficiência física, abordando três situações reais do cotidiano escolar que nos possibilitam identificar, estudar e avaliar os serviços e recursos de acessibilidade com base na necessidade de cada aluno, de modo a potencializar a inclusão escolar;*
- *Analisar e refletir sobre a tecnologia assistiva;*
- *Propor adaptações de materiais pedagógicos para aluno com deficiência física;*
- *Discutir e refletir sobre paralisia cerebral;*
- *Orientar e apresentar sobre a utilização da comunicação aumentativa e alternativa;*
- *Discutir sobre a importância do acolhimento e participação da família no processo ensino-aprendizagem dos alunos com aluno com deficiência física;*

## **Módulo V: DEFICIÊNCIA INTELECTUAL.**

- *Orientar as ações dos professores do AEE aos alunos que apresentam deficiência intelectual, aos pais desses alunos, assim como explicitar as ações do educador junto às salas de aula regulares nas quais se inserem os alunos;*
- *Esclarecer sobre a gestão da aprendizagem e seus processos na deficiência intelectual;*
- *Analisar e refletir sobre dificuldades e distúrbios de aprendizagem;*
- *Abordar e analisar as principais síndromes que causam deficiência intelectual: X-frágil e Síndrome de Down;*
- *Contextualizar e discutir com integrantes da equipe pedagógica sobre o autismo e suas variações e a abordagem da Lei 12.764/12 (Berenice Piana);*



- Subsidiar os professores a reconhecerem o perfil de alunos que demonstram altas habilidades, transtornos de déficit de atenção e hiperatividade, e como lidar com os desafios;

- Promover e fortalecer a reflexão dos principais desafios da educação inclusiva;

- Discussão sobre a importância do acolhimento e participação da família no processo ensino-aprendizagem dos alunos com aluno com deficiência intelectual.

## **6. DO CORPO DOCENTE DE FORMADORES**

Os profissionais formadores devem ser graduados, com certificação acadêmica qualificada de no mínimo especialização, comprovar práxis na área educacional da inclusão de deficientes, e/ou no atendimento de pessoas com deficiência.

## **7. DA COORDENAÇÃO DO CURSO**

Profissional da área da Educação, com prática educacional, com qualificação acadêmica que terá as seguintes atribuições:

- Responder pela dinâmica do curso;
- Acompanhar os profissionais formadores, atendendo as suas demandas pedagógicas e didáticas,
- Supervisionar a distribuição do material pedagógico de acompanhamento das aulas;
- Aferir a disponibilidade dos objetos e brinquedo pedagógicos a serem utilizados no curso;
- Conferir a assiduidade dos professores no curso, por meio de lista de presença a ser assinada na entrada e na saída de cada módulo;
- Acompanhar a entrega dos alimentos a serem consumidos em cada módulo;
- Cumprir a proposta de grade de horário das aulas apresentadas pela empresa e aprovada pela Secretaria de Educação;
- Chancelar a presença do professor formador em sala de aula;
- Responder pela entrega dos certificados dos professores participantes na Secretaria de Educação;
- Responder por possíveis pendências que comprometam a qualidade na oferta do Curso.

## **8. DA CARGA HORÁRIA**

Curso presencial com carga horária total de 80 horas, sendo 40 encontros de horas.



## **9. DO QUANTITATIVO DE EDUCADORES POR SALA.**

*Aluno/professores por sala: até 50.*

## **10. DO PRAZO DE EXECUÇÃO**

*Até 180 dias, a contar da assinatura do contrato.*

## **11. DAS EXIGÊNCIAS A EMPRESA VENCEDORA**

- *Fornecer certificado de participação, impresso em papel couchê, contendo a carga horária e o conteúdo programático no verso;*
- *Fornecer certificação de seus profissionais contratados para ministrar o curso, que devem possuir formação universitária e titulação mínima de especialização, em área a fim de sua formação universitária.*
- *Fornecer comprovação técnica atestando qualificação na área emitida por pessoas jurídicas de direito público ou privado, que comprove experiência de no mínimo de dois anos, contendo a razão social, CNPJ, nome completo do responsável, RG, e função de quem o emitiu.*
- *As aulas práticas devem constar de jogos e brinquedos que atendam ao braile, a libras, a alfabetização, a percepção sensorial auditiva e a compreensão matemática;*
- *Os materiais pedagógicos devem atender a textura e a sonoridade como instrumentos pedagógicos a serem explorados nos módulos ministrados;*
- *O material pedagógico impresso deve estar em consonância com a proposta dos conteúdos expressos nos módulos;*
- *O material impresso deverá estar separado por conteúdo, contemplar os conteúdos propostos nos módulos;*
- *A empresa deverá apresentar uma sugestão de seu planejamento pedagógico/grade de horária das aulas, contendo os temas e os profissionais responsáveis por ministrar os respectivos conteúdos para análise e aprovação da Secretaria Municipal de Educação;*
- *Deverá estar especificado na grade de horário, o Módulo, horário das aulas, a carga horária, local da palestra, o palestrante responsável e a sua qualificação;*
- *A empresa vencedora deverá fornecer lanche por professor em cada módulo ministrado, com as seguintes características mínimas: bolinho 40grs, um bombom, 20grs, um suco de caixinha, 200 ml, um pacote de biscoito contendo três bolachas, 26grs;*
- *Todos os itens especificados devem estar contidos em embalagens adequadas.*



## 12. CRITÉRIO DA ANÁLISE DAS AMOSTRAS

- *Do material pedagógico impresso: em papel OFFSET, em brochura, com capa colorida, em consonância com o conteúdo do módulo, sendo 1 livro referente ao Atendimento Educacional Especializado nas políticas públicas de Maria Tereza Eglér Mantoan e Maria Terezinha Teixeira dos Santos;*
- *1 livro de Atendimento Educacional Especializado do aluno com deficiência visual, papel offset, em brochura, com capa colorida em consonância com o conteúdo do módulo, de autoria de Elizabet Dias de Sá, Myriam Beatriz Campolina Silva e Valdirene Stiegler Simão;*
- *1 livro de Atendimento Educacional Especializado do aluno com deficiência física, papel offset, em brochura, com capa colorida em consonância com o conteúdo do módulo, de autoria de Rita Bersch e Rosângela Machado;*
- *1 livro de Atendimento Educacional Especializado do aluno com deficiência auditiva, papel offset, em brochura, com capa colorida em consonância com o conteúdo do módulo, de autoria de Mirlene Ferreira Macedo Damazio e Carla Barbosa Alves;*
- *1 livro de Atendimento Educacional Especializado do aluno com deficiência intelectual, papel offset, em brochura, com capa colorida em consonância com o conteúdo do módulo, de autoria de Rita Vieira de Figueiredo e Jean-Robert Poulin, Adriana Limaverde Gomes;*
- *Os conteúdos devem estar em separados por título e autor e conter as respectivas referências bibliográficas;*
- *Dos objetos pedagógicos do núcleo prático; o jogo de massa de espuma deve trabalhar a textura atendendo aos deficientes auditivo e visual;*
- *Livros com textura e som;*
- *Livros com textura e escrita;*
- *Jogos de percepção visual;*
- *Material de alfabetização e braile;*
- *Jogos de bingo em braile;*
- *Técnica em ábaco ou sorobã para deficientes visuais na matemática;*
- ***Da análise da metodologia do Curso: Os conteúdos devem capacitar os professores a compreender o processo de aprendizagem da pessoa com deficiência; assegurar a identificação e atenção às necessidades educacionais dos alunos na área das deficiências, por meio do entendimento da adaptação curricular; propiciar aos professores especializados ou não, a investigação das potencialidades dos educandos; atender as soluções práticas de sala de aula e a fundamentação***



*para a flexibilização curricular, ter aula prática; conteúdos com estratégia, jogos e materiais que contribuem para com a aprendizagem.*

- *As amostras deverão ser entregues pelo Licitante vencedor até 48 horas após a Sessão.*

### **13. DO ESPAÇO FÍSICO E DA INFRAESTRUTURA PARA AS AULAS.**

*Ficará a cargo de o contratante disponibilizar o espaço físico e infraestrutura necessários à realização das aulas, o número de salas de aulas deverá corresponder ao quantitativo de turmas formadas pela contratante para a realização do Curso de Formação; a sala para as aulas deve comportar, por turma constituída, não menos do que 30 alunos, com equipamento para projeção de conteúdos; lousa para exposição de conteúdos, quando necessário; notebook e/ou computador; disponibilizar em lista impressa a relação dos professores em formação; separados por turmas constituídas; constando as respectivas áreas de conhecimento; a lista deverá estar impressa em papel timbrado, com o cabeçalho correspondente aos módulos ministrado naquele dia. O espaço físico deverá conter infraestrutura para atender as pessoas em formação educacional.*

### **14. DO CORPO DOCENTE**

*Do total de profissionais a realizar a capacitação, estão subdivididos da seguinte forma:*

<i>Professores da educação Infantil</i>	-	<i>36</i>
<i>Professores do Ensino Fundamental I</i>	-	<i>66</i>
<i>Professores do Ensino Fundamental II</i>	-	<i>62</i>
<i>Gestores, Diretores, Vices, Assessores</i>		
<i>Pedagógicos, Especialistas em AEE</i>	-	<i>38</i>
<b>TOTAL</b>		<b>202</b>